

Risco a saúde causado pelo uso excessivo de paracetamol

Autor(res)

Alanna Nascimento Delgado Mota
Dario Oliveira Da Silva
Natalia Naomi Kihara

Categoria do Trabalho

1

Instituição

FACULDADE ANHANGUERA DE IMPERATRIZ

Resumo

Objetivo: Esse trabalho objetiva analisar o uso excessivo de paracetamol na automedicação e como reflete no organismo após o uso desregulado ou excessivo.

Metodologia: O presente trabalho consiste em uma revisão de literatura, com pesquisas em bases bibliográficas como artigos acadêmicos, google acadêmico, scielo. A pesquisa foi limitada ao período de 1999 a 2024, no idioma português, inglês e espanhol.

Resultados: A automedicação pode ocasionar danos à saúde, e o aumento da disponibilidade e a facilidade de acesso aos medicamentos de tarja vermelha (sem retenção de receita) e aos Medicamentos Isentos de Prescrição (MIP) fazem com que o índice de automedicação e os danos causados pelo uso irracional aumentem. O paracetamol é um medicamento de venda livre, portanto, não é necessária receita médica para compra, juntamente com a falta de conhecimento, sua automedicação se tornou um grande problema de saúde pública, sendo este, o responsável por inúmeros casos de intoxicação por doses elevadas. A melhor forma para diminuir as intoxicações advindas pelo uso de medicamentos como o paracetamol é a informação para que o uso seja feito corretamente, ainda assim acontecendo, que o paciente saiba como proceder e quando necessário procurar uma unidade hospitalar para melhor avaliação. Esses conhecimentos são repassados principalmente pelo farmacêutico de drogaria e farmácias, ele tem a responsabilidade de prestar essa atenção farmacêutica aos seus clientes.

Conclusões: Diante disso, notou-se que com o uso excessivo do paracetamol, o medicamento pode causar alterações no sistema neurológico, influenciando no desenvolvimento do Transtorno do Espectro Autista quando utilizado com muita frequência na gestação, pois sua molécula consegue ultrapassar a barreira placentária, o que pode acabar interferindo no desenvolvimento neurológico do bebê e possibilitando o desenvolvimento do TEA. Foi constatado que o N-acetilcisteína (NAC) é utilizado em via endovenosa como opção para intervenção da intoxicação, comumente associada a lavagem gástrica como primeira opção. Portanto, é importante enfatizar a necessidade da orientação farmacêutica no ato de dispensação para que sejam evitadas as intoxicações acidentais por superdosagem, o desenvolvimento da hepatotoxicidade pelo uso excessivo e frequente do medicamento